

## LETRAMENTO MATEMÁTICO NA AMAZÔNIA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL SIGNIFICATIVA NO NORTE DO BRASIL

Elizabeth Cristina Domingos da Câmara Rabelo

Graduada em Pedagogia UFPA. Pós-graduação em Neuropsicopedagogia. E-mail: elizabethcamarabelo@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-10>

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino da matemática constitui um desafio complexo na educação contemporânea, manifestando-se frequentemente por meio da memorização mecânica isolada da realidade prática. Na região amazônica, essa lacuna acentua-se devido às especificidades socioculturais e econômicas locais. Frente a isso, desenvolveu-se uma prática de letramento matemático contextualizado voltada para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando rótulos de produtos da cesta básica coletados nos lares dos próprios estudantes. O objetivo central centrou-se em converter conteúdos abstratos em vivências significativas, estimulando o senso crítico, o consumo consciente e estreitando os laços indissociáveis entre a escola e a comunidade familiar.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de natureza interdisciplinar, integrando os campos de Matemática e Língua Portuguesa. A metodologia estruturou-se em etapas consecutivas: mobilização inicial dos estudantes para a arrecadação de embalagens e rótulos alimentícios do uso cotidiano familiar; leitura orientada e catalogação de informações numéricas básicas (capacidades, massas e medidas); e, por fim, a realização de recortes, colagens, registros escritos em papel A4 e elaboração de um cartaz expositivo coletivo correlacionando os dados e frações levantadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação prática indicou um aumento substancial no engajamento dos alunos, que demonstraram facilidade na internalização de saberes matemáticos complexos ao associá-los diretamente às compras domésticas de seus núcleos familiares. Verificou-se uma evolução qualitativa em leitura, interpretação de textos técnicos e identificação de porcentagens e frações. Paralelamente, sob a perspectiva analítica do Serviço Social inserido na Política de Educação, a iniciativa fortaleceu os direitos fundamentais à educação de qualidade garantidos pelo ECA e pela LDB, impulsionando o protagonismo infanto-juvenil e atuando diretamente na prevenção da evasão escolar ao valorizar de forma legítima o contexto cultural, territorial e socioeconômico da Amazônia.

O estudo articulou conceitualmente as premissas de diálogo de Paulo Freire com os pressupostos de Ubiratan D'Ambrosio e a interdisciplinaridade de Ivani Fazenda.



### 4. CONCLUSÃO

A experiência pedagógica evidenciou que o uso de materiais cotidianos e a contextualização regional na Amazônia consolidam uma aprendizagem concreta, humanizada e significativa. A proposta transcendeu os limites dos exercícios escolares tradicionais, promovendo uma sólida articulação multiprofissional entre Pedagogia e Serviço Social, apta a valorizar o sentimento de pertencimento comunitário e a sedimentar uma educação formal genuinamente crítica, inclusiva e transformadora.

### 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 2019.
- FAZENDA, Ivani C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. São Paulo: Loyola, 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 2001.